



**FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU BUSINESS INTUITION***  
**MBA IDENTIDADE EMPRESARIAL**

**LISIELI RORATO DOTTO**

**ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO MUNDO DE INCERTEZAS**  
**ESTUDANTIS NO ENSINO SUPERIOR: criação e desenvolvimento de**  
**um Setor de Permanência e Apoio Estudantil**

**RECANTO MAESTRO**

**2019**

**LISIELI RORATO DOTTO**  
**ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO MUNDO DE INCERTEZAS**  
**ESTUDANTIS NO ENSINO SUPERIOR: criação e desenvolvimento de**  
**um Setor de Permanência e Apoio Estudantil**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada como requisito de aprovação no  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
*Business Intuition* MBA Identidade  
Empresarial – Faculdade Antonio  
Meneghetti.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Wazlawick

## RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo desenvolver um programa de orientação estudantil a fim de auxiliar na permanência e retenção do aluno no ensino superior presencial na Faculdade Antonio Meneghetti. Para isso, foi feita inicialmente, uma pesquisa bibliográfica com autores no âmbito da educação superior e pesquisas em *websites* de Instituições de Ensino Superiores que possui implementado setores de permanência. Quanto aos aspectos metodológicos o trabalho se trata de uma pesquisa aplicada e exploratória, onde o material analisado foram o requerimento de alteração de situação aplicado na IES e dados do Censo da Educação Superior brasileiro, essas informações coletadas foram avaliadas utilizando a técnica de análise de conteúdo. Após analisado os resultados encontrados, pode-se propor a criação do setor de orientação universitária, visando acolher, ouvir, aconselhar e direcionar as necessidades dos estudantes tanto calouros como veteranos, trabalhando em colaboração com as Coordenações de Curso de Graduação, Coordenação Pedagógica, professores e Departamentos Técnico-Administrativos da instituição, com o objetivo de oferecer os direcionamentos específicos de acordo com as necessidades individuais, além de oferecer serviços para melhor assistência e auxílio de cunho administrativo ou emocional.

**Palavras-chave:** jovens universitários; Ensino Superior; setor de permanência; evasão; apoio discente.

## **ABSTRACT**

The main objective of this work was to develop a student orientation program in order to assist in the permanence and retention of students in face-to-face higher education at the Faculty Antonio Meneghetti. For this, a bibliographical research was carried out with authors in the scope of higher education and researches in websites of Higher Education Institutions that has implemented permanence sectors. As for the methodological aspects, this work is an applied and exploratory research, where the material analyzed was the requirement of alteration of the situation applied in the IES and data of the Brazilian Higher Education Census, this collected information was evaluated using the technique of content analysis . After analyzing the results found, it is possible to propose the creation of the university orientation sector, aiming to welcome, listen, advise and direct the needs of students both freshmen and veterans, working in collaboration with the Coordination of Undergraduate Courses, Pedagogical Coordination, teachers and Technical-Administrative Departments of the institution, with the objective of offering the specific directions according to the individual needs, besides offering services for better assistance and administrative or emotional assistance.

**Keywords:** young college students; University education; stay sector; evasion; student support.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – <i>Website</i> do PROATO da Universidade Presbiteriana Mackenzie. ....	22
Figura 2 – <i>Website</i> do SIAE da Universidade Positivo. ....	24
Figura 3 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná. ....	25
Figura 4 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná. ....	26
Figura 5 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná. ....	26
Figura 6 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná. ....	27
Figura 7 – <i>Website</i> do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. .....	28
Figura 8 – <i>Website</i> do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. .....	28
Figura 9 – <i>Website</i> do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. .....	29
Figura 10 – <i>Website</i> do NAE da Universidade do Vale do Rio do Sinos. ....	30
Figura 11 – Logotipo do Setor Oriente-se! Setor de orientação universitária ao Aluno AMF.....	46
Figura 12 – Proposta de Calendário para realização do controle acadêmico .....	48

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Organizações Acadêmicas no Brasil e Categoria Administrativa – 2007 a 2017 .....	14
Tabela 2 - Histórico da Educação Superior – 2007 a 2017 .....	15
Tabela 3 – Comparativo de Ingressantes x Concluintes – 2007 a 2017 .....	16
Tabela 4 – Instituições de Educação Superior no Sul do Brasil .....	17
Tabela 5 – Instituições Superiores do Sul por Estado.....	17
Tabela 6 - Atos legais e normativos da Faculdade Antonio Meneghetti.....	34
Tabela 7 – Aplicação da Metodologia FOIL nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.....	35
Tabela 8 – Histórico de Evolução da Faculdade Antonio Meneghetti – 2008 a 2017.....	38
Tabela 9 – Ingressantes x Concluintes AMF .....	39
Tabela 10 – Histórico de Evasão – 2008 a 2017 .....	40
Tabela 11 – Principais Motivos da Evasão.....	40
Tabela 12 – Benefícios e incentivos da Faculdade Antonio Meneghetti .....	42
Tabela 13 – Alunos Beneficiados com PROUNI, FIES e Identidade Jovem Inclusiva ...	44

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 INCERTEZAS ESTUDANTIS: A PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 SETORES DE PERMANÊNCIA DO ENSINO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO .....</b>	<b>20</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>32</b>
<b>3.1 TIPO DE PESQUISA.....</b>	<b>32</b>
<b>3.2 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA .....</b>	<b>32</b>
<b>3.3 LÓCUS DE PESQUISA .....</b>	<b>33</b>
<b>3.4 ANÁLISES DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>36</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>38</b>
<b>4.1 FORMAS DE APOIO INSTITUCIONAL E APOIO DISCENTE .....</b>	<b>41</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO 1: REQUERIMENTO DE ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO .....</b>	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é um dos fatores que determina o desenvolvimento socioeconômico de um país, a educação impulsiona, desenvolve, testa, incentiva ideias gerando novos conhecimentos e informações. Visando esse desenvolvimento, a Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) foi credenciada junto ao Ministério da Educação pela Portaria nº1.170, em 05 de dezembro de 2007 e publicada no Diário Oficial da União em 05 de dezembro de 2007, tendo como base a Ciência Ontopsicológica em sua essência. Em 2017 esta instituição completou 10 anos de existência e possui atualmente cinco cursos de ensino superior sendo eles Bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ontopsicologia, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Pedagogia. A matriz curricular desses cursos respeita as unidades curriculares de base e são acrescidas pela Metodologia de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística (FOIL), visando desenvolver o potencial do discente para que se torne um operador social e profissional de destaque no seu segmento. Para agregar mais conhecimento a Instituição de Ensino Superior (IES) conta com professores que possuem experiências prática nas áreas em que ministram suas disciplinas, e incentiva seu crescimento profissional e acadêmico.

A AMF também oportuniza aos alunos, professores e seus colaboradores a trabalharem seu potencial por meio de Cursos de Extensões, *Residence*, Congressos Internacionais, Cursos de Aperfeiçoamento nas diversas áreas para desenvolver cada vez mais a Cultura Humanística. Além de proporcionar através de convênios com renomadas universidades internacionais como a Universidade Estatal de São Petersburgo na Rússia, a Universidade Dnipropetrovsk na Ucrânia as universidade Stranieri di Perugia, Degli Studi di Torino, a Scuola Leonardo da Vinci, e La Sapienza de na Itália, conhecimento, cultura e desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Em 2017 o número de alunos que ingressaram no Ensino Superior conforme dados do Censo da Educação foram de 3.226.249, sendo que 81,7% correspondem ao Ensino privado, entretanto conforme dados do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior de São Paulo (SEMESP) a evasão em 2016 chegou a 30,1%. Pensando nisso, a AMF vem desenvolvendo ao longo de sua trajetória

o acompanhamento geral dos discentes, sempre presente na vida do acadêmico para que conclua seus estudos e tenha seu desenvolvimento profissional, através da Secretaria Acadêmica, Coordenações de Curso e Coordenação Pedagógica. Apesar dos esforços institucionais, muitos alunos se evadem e, com isso, não pagam suas mensalidades, fazendo com que ocorra a redução da receita e todo investimento feito pela IES (docentes, colaboradores, materiais de apoio e espaço físico) não seja totalmente revertido em prol do aluno e da Instituição. A principal justificativa são motivos familiar/pessoal, dificuldades financeiras, abandono do curso e transferências externas, seja elas para instituições públicas ou privadas

A partir dessa contextualização inicial, o problema da pesquisa que se busca responder neste estudo é: **Como desenvolver um setor de orientação estudantil que auxilie na permanência e retenção de alunos no ensino superior presencial na Faculdade Antonio Meneghetti?** Tendo em vista o tema e problema de pesquisa, deseja-se identificar os modelos de setores de permanência, como estão sendo aplicados e a efetivação dos mesmos, buscando a permanência e conclusão do ensino superior.

Dessa forma o presente estudo possui como objetivo geral “Desenvolver um programa de orientação estudantil a fim de auxiliar na permanência e retenção do aluno no ensino superior presencial na Faculdade Antonio Meneghetti”. Para desenvolver este programa foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os fatores que podem influenciar a possível evasão na AMF;
- Propor medidas educativas/pedagógicas que contribuam com a permanência dos estudantes no ensino superior da AMF
- Propor a criação de um Setor de Permanência para os Cursos de Graduação da AMF;

Esse trabalho justifica-se pelo fato de a AMF estar crescendo e com isso cada vez mais aperfeiçoar o acompanhamento ao discente, para que possa ter um panorama de toda situação que possa afligir o aluno seja ela educacional até emocional. Este acompanhamento além de auxiliar a AMF a tomar decisões em melhorar cada vez mais sua qualidade educacional propõe uma segurança para os familiares e responsáveis legais em deixar seus filhos “saírem para o mundo” sabendo que a Faculdade receberá

em uma forma muito mais acolhedora e prezando muito a segurança, disciplina e contínuo crescimento da pessoa, além de um ensino de qualidade.

Em suas práticas pedagógicas a AMF está pautada na tríade entre ser, saber e fazer, ou seja, teoria e prática concomitantemente aliadas para que o estudante tenha oportunidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula, visando à busca da excelência na qualidade do ensino e na formação teórico-prática. Estes princípios não só norteiam a parte didática, mas também a Administração em suas funções técnicas. Sempre buscando melhorar/aperfeiçoar as informações, indicadores e procedimentos para que se tenha um acompanhamento do início ao fim do percurso da Graduação.

Também a autora possuiu grande interesse nesta temática, visto que o seu cargo na IES, trabalha diretamente com o discente, desde sua forma de ingresso até a sua conclusão no Curso de Graduação. Como seu cargo a deixava mais visível para os alunos buscarem um apoio e acompanhamento, a mesma sentiu a necessidade da criação de um setor de orientação que visa a fazer um acolhimento humanizado, individual e privado, uma vez que não conseguia fazer este acolhimento em seu setor devido à demanda que o mesmo possui. Concomitantemente a pesquisadora realizava o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu Business Intuition* MBA Identidade Empresarial e através dos conteúdos abordados em sala de aula principalmente em uma das disciplinas estudada foi apresentado o capítulo “Saber amar o próprio jogo” do Livro Psicologia Empresarial (Meneghetti, 2013) onde descreve que “as pessoas compram para serem superiores, portanto as empresas e operadores mais válidos são aqueles que sabem dar uma prestação competitiva e distinta” (2016, p. 134), buscou-se alinhar a teoria com a prática, visando o desenvolvimento do seu trabalho e principalmente o seu desenvolvimento humano.

Segundo Alba (2018) com o aumento da concorrência o grande desafio é manter o aluno que ingressou no curso superior ficar ativo, pois “com o aumento da oferta de cursos e grande expansão no número de IES privadas, o aluno tem mais oportunidade de escolher uma instituição que melhor atenda às suas necessidades e expectativas” (ALBA, p.16). Analisando os dados do Censo da Educação Superior de 2017, existem 2.152 IES privadas em todo o território brasileiro, sendo que na região Sul concentra-se 374 e 113 só Rio Grande do Sul.

Segundo Nicola (2017) a permanência estudantil nas IES reflete não só na questão financeira, gestão administrativa e acadêmica, mas, também, para a vida do estudante que, por meio do ensino-aprendizagem proporcionado pela nova experiência, possibilitará uma mudança social. Esse mesmo autor destaca que não só o aluno terá experiências novas, mas seu grupo familiar e seu entorno passam a usufruir de novos conhecimentos.

Podemos ressaltar que a mais de 11 anos a Faculdade Antonio Meneghetti vem contribuindo com o desenvolvimento da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, além de movimentar a economia local, oferece à comunidade acadêmica formação diferenciada através de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos de Extensão, que fomentam o crescimento da economia local. Seguindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2017) a instalação da AMF proporcionou um crescimento para o comércio da região, visto que muitos prestadores de serviços são do entorno. Também acarretou a criação de novas empresas como ramo calçadista, hoteleira, alimentação, tecnologia e outras, por possuir uma oferta de mão-de-obra qualificada através dos discentes da IES.

A pesquisa aqui apresentada reflete a preocupação com a melhoria e qualidade no desempenho acadêmico dos estudantes, e a sua efetiva permanência no ensino superior com qualidade.

O estudo está composto pela introdução, onde estão descritos o tema, o problema, o objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa. No capítulo 2, é apresentado o referencial teórico, que ajudou nas análises desta pesquisa, trazendo apontamentos sobre o ensino superior brasileiro, as incertezas estudantis e setores de permanência. Já no capítulo 3 é exposta a método utilizado. O capítulo 4 descreve a análise e discussão dos resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa e por fim o capítulo 5 trata sobre as considerações finais as quais este estudo e pesquisa chegaram.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A Educação Superior Brasileira

A educação é um dos fatores que impulsiona o desenvolvimento socioeconômico de uma nação, o ensino desenvolve a pessoa e o contexto que está inserido permitindo que a suas ações sejam refletidas para toda sociedade, conforme descrito na LEI Nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases – LDB (de 20 de dezembro de 1996) em seus Artigos 1º, 2º e 3º.

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. [...]

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
  - III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
  - IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
  - V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
  - VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
  - VII - valorização do profissional da educação escolar;
  - VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
  - IX - garantia de padrão de qualidade;
  - X - valorização da experiência extra-escolar;
  - XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
  - XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
  - XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (BRASIL, 1996, p. 8 e 9)

Portanto, o ensino desenvolve o intelecto/conhecimento da pessoa para que exerça a sua cidadania e aprenda uma profissão.

Atualmente o ensino brasileiro está dividido em dois campos a Educação Básica que é formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio que é obrigatório dos 4 anos até os 17 anos e pode ser tanto instituições públicas ou privadas,

e a Educação Superior dividida em cursos Sequenciais, Graduação (Bacharelado e Licenciatura), Graduação Tecnológica, Pós-Graduação (Especialização, MBA (Pós-Graduação *Lato Sensu*), Mestrado e Doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*)) e Extensão Universitária (LDB, 1996). A educação superior em suas finalidades colabora com a formação contínua do estudante em formar diplomados críticos e aptos para exercer funções profissionais no mercado de trabalho competitivo que corroboram com o desenvolvimento da sociedade com eficiência e competência.

As IES estão encarregadas de fazer essa formação estão classificadas conforme o Decreto 9.235/2017 em:

Art. 15. As IES, de acordo com sua organização e suas prerrogativas acadêmicas, serão credenciadas para oferta de cursos superiores de graduação como:

I - faculdades;

II - centros universitários; e

III - universidades.

§ 1º As instituições privadas serão credenciadas originalmente como faculdades.

§ 2º A alteração de organização acadêmica será realizada em processo de credenciamento por IES já credenciada.

§ 3º A organização acadêmica das IFES é definida em sua lei de criação.

§ 4º As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são equiparadas às universidades federais para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (BRASIL, 2017, p. 3 e 4)

Além das nomenclaturas o ensino superior é dividido em público (onde as IES são mantidas e administradas pelo poder público - âmbito Federal, Estadual, Municipal) ou privado (mantida e administrada por entidades privadas, podendo ser de pessoa jurídica ou pessoa física). As organizações acadêmicas vêm gradativamente aumentando seus números de IES para atender a demanda, com isso aumentando o nível do ensino, a qualidade prestada e diferenciais ofertados, fazendo com que as instituições busquem iniciativas que façam se destacar no mercado e no ensino.

Em 2007 segundo Censo da Educação Superior Notas Estatísticas, a educação superior brasileira possuía 2.281 Instituições de Ensino Superior sendo que 89,1% eram privadas e 10,9% eram de ensino público. Em 2017, dez anos depois o número foi para 2.448 IES, onde demonstra que ocorreu o crescimento de 7%, sendo 87,9% rede privada e 12,1% público, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 - Organizações Acadêmicas no Brasil e Categoria Administrativa – 2007 a 2017

ORGANIZAÇÕES ACADÊMICAS					
ANO	Públicas	%	Privadas	%	Total
2007	249	10,9%	2.032	89,1%	2.281
2008	236	10,5%	2.016	89,5%	2.252
2009	245	10,6%	2.069	89,4%	2.314
2010	278	11,7%	2.100	88,3%	2.378
2011	284	12,0%	2.081	88,0%	2.365
2012	304	12,6%	2.112	87,4%	2.416
2013	301	12,6%	2.090	87,4%	2.391
2014	298	12,6%	2.070	87,4%	2.368
2015	295	12,5%	2.069	87,5%	2.364
2016	296	12,3%	2.111	87,7%	2.407
2017	296	12,1%	2.152	87,9%	2.448

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2007 a 2017.

Nota-se que entre os anos de 2013 a 2015 ocorreu um decréscimo de nº de Instituições Públicas e Privadas, fazendo com que o número de Organizações Acadêmicas diminui-se. Segundo Lobo (2012, p.5), esse decréscimo é explicado pela diminuição de candidatos e pela grande oferta de cursos fazendo com que ocorresse uma “reorganização da distribuição das IES no “mercado de trabalho”, em especial entre as IES particulares com e sem fins lucrativos por meio de fusões, aquisições a até fechamento de algumas, entre outras consequências”.

Também conforme informações do Ministério da Educação (MEC) em 2013 através dos indicadores de qualidade do ensino superior - Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) - visando assegurar a qualidade do ensino prestado aos estudantes, ocorreu o fechamento de instituições e cursos que não atenderam o despacho saneador. Conforme demonstra a oscilação das organizações acadêmicas, na rede pública vem crescendo 22,1% até 2012, após teve um decréscimo de -2,6%, não aumentando o número de IES. Já a rede privada até 2012 cresceu 3,9%, entretanto de 2013 a 2015 deve a reorganização de mantenedoras e mantidas que corresponde a 1% de fechamento de IES, o que significa que enquanto as instituições públicas diminuíram seus números de organização acadêmica, a rede privada vem aumentando e até 2017 o crescimento foi de 4%.

Demonstrando que o MEC faz a regulação das organizações acadêmicas o Governo Federal criou incentivos, como o REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), PROUNI (Programa Universidade para Todos) e FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) para que os alunos continuassem seus estudos, fazendo com que as matrículas no ensino superior aumentassem em 10 anos 57%. Observa-se que o número de matrículas sempre veio crescendo, entretanto, o número de ingressantes teve oscilações entre 2013, 2014 e 2015 voltando a crescer em 2016 (Tabela 2), se compararmos os 10 anos que estão sendo analisados tivemos um crescimento de 49%.

**Tabela 2 - Histórico da Educação Superior – 2007 a 2017**

<b>HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA DE 2007 A 2017</b>										
<b>Ano</b>	<b>Instituições</b>	<b>%</b>	<b>Curso</b>	<b>%</b>	<b>Ingressante</b>	<b>%</b>	<b>Matriculados</b>	<b>%</b>	<b>Concluintes</b>	<b>%</b>
<b>2007</b>	2.281	100	24.505	100	2.160.235	100	5.295.883	100	803.681	100
<b>2008</b>	2.256	-1	25.871	5,6	2.355.563	9	5.837.240	10,2	883.044	9,9
<b>2009</b>	2.314	3	28.961	11,9	2.081.088	11,7	5.985.036	2,5	967.519	9,6
<b>2010</b>	2.378	3	29.732	2,7	2.196.765	5,6	6.406.992	7,1	980.359	1,3
<b>2011</b>	2.365	-1	30.613	3,0	2.334.292	16,3	6.765.405	5,6	1.022.634	4,3
<b>2012</b>	2.416	2	32.047	4,7	2.756.710	18,1	7.057.976	4,3	1.056.057	3,3
<b>2013</b>	2.391	-1	32.194	0,5	2.749.798	-0,3	7.322.896	3,8	994.782	-5,8
<b>2014</b>	2.368	-1	33.007	2,5	3.078.489	12	7.839.731	7,1	1.030.516	3,6
<b>2015</b>	2.364	-1	33.607	1,8	2.922.400	-5,1	8.033.574	2,5	1.152.458	11,8
<b>2016</b>	2.407	2	34.438	2,5	2.986.636	2,2	8.052.245	0,2	1.170.959	1,6
<b>2017</b>	2.448	2	35.439	2,9	3.226.906	8	8.288.643	2,9	1.200.573	2,5

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2007 a 2017.

Outro dado importante é em relação ao número de ingressantes e o número de concluintes. A taxa de finalização do curso é inferior ao número de ingresso, em 2014 só 33% se formaram em relação ao número de entradas no mesmo ano. Se comparar as entradas de 2014 e os concluintes de 2017, só 39% concluíram dentro dos 4 anos (Tabela 3).

Tabela 3 – Comparativo de Ingressantes x Concluintes – 2007 a 2017

ANO	INGRESSANTE	CONCLUINTES	COMPARATIVO
2007	2.160.235	803.681	37%
2008	2.355.563	883.044	37%
2009	2.081.088	967.519	46%
2010	2.196.765	980.359	45%
2011	2.334.292	1.022.634	44%
2012	2.756.710	1.056.057	38%
2013	2.749.798	994.782	36%
2014	3.078.489	1.030.516	33%
2015	2.922.400	1.152.458	39%
2016	2.986.636	1.170.959	39%
2017	3.226.906	1.200.573	37%

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2007 a 2017.

Por mais que os números de concluintes vem crescendo, ainda é inferior ao número de ingressantes, dados que preocupam principalmente as IES privadas devido ao investimento realizado ocasionado um elevando custo de manutenção. Isso levanta uma questão preocupante que é a Evasão e as IES devem se fazer as seguintes indagações: o que está levando o jovem a não concluir sua formação profissional? Quais os motivos para que ocorra essa evasão? Como estão trabalhando a permanência estudantil?

## 2.2 Incertezas Estudantis: a permanência no Ensino Superior

O ingresso no ensino superior representa um marco, uma nova etapa na vida do jovem, uma estruturação social, econômica, cultural e de conhecimento. O primeiro passo para ingressar o ensino superior é a escolha de um curso. Para muitos jovens ao saírem do Ensino Médio não tem ideia qual é a profissão que querem seguir e com a pressão familiar acabam escolhendo cursos relacionados parte financeira que muitas vezes não tem afinidade, conforme Krainski

O ingresso na universidade representa uma conquista, pois, em muitos casos, ele é o primeiro membro da família a entrar para a educação superior. A inserção na vida universitária aparece atrelada a uma vida melhor - econômica e social. Dentre as razões que pesaram na escolha do curso aparece a empregabilidade, a oportunidade de melhor remuneração e o status

profissional. Essas razões estão presentes nas escolhas dos estudantes dos cursos mais concorridos, com forte influência da família na escolha. Entre os cursos menos concorridos, a vocação e a satisfação pessoal aparecem como as razões da escolha. (2014, p. 6)

Essa escolha “errada” faz com que o estudante abandone o curso por não possuir a vocação para a profissão pretendida e muitas vezes desestimulando a permanência no Ensino Superior.

O segundo passo é escolha da instituição e o processo de avaliação para fazer o acesso ao ensino superior. Atualmente conforme demonstrada nas Tabelas 4 e 5 o jovem tem a possibilidade de estudar em 2.448 instituições de Ensino Superior, ao compilar os dados chegaremos a Região Sul do Brasil que possui 17% das IES (405 instituições) e o Estado do Rio Grande do Sul possui 123 organizações acadêmicas que equivale 5% no número geral no Ensino Superior.

**Tabela 4 – Instituições de Educação Superior no Sul do Brasil**

UNIDADE DE FEDERAÇÃO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA						
	PÚBLICAS	%	PRIVADAS	%	TOTAL	%
<b>BRASIL</b>	296	12%	2.152	88%	2.448	100%
<b>SUL</b>	31	8%	374	92%	405	17%

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2017.

**Tabela 5 – Instituições Superiores do Sul por Estado**

	PÚBLICAS	%	PRIVADAS	%	TOTAL	%
<b>SUL</b>	31	8%	374	92%	405	100%
<b>PARANÁ</b>	13	7%	176	93%	189	47%
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	10	8%	113	92%	123	30%
<b>SANTA CATARIANA</b>	8	9%	85	91%	93	23%

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2017.

Após escolher a instituição o jovem passa pelo Processo Seletivo, onde será testado seus conhecimentos para ingressar no Ensino Superior. Na rede pública atualmente a maioria das Instituições utilizam a nota do Exame Nacional do Ensino

Médio (ENEM) integral ou parcialmente para selecionar o candidato, essa seleção ocorre através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) que teve seu início em 2010. Nas redes privadas algumas instituições também utilizam a nota do ENEM para os processos seletivos devido a aderência dos programas governamentais como Programa Universidades para todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

A não aprovação nos processos seletivos faz com que o jovem se desestimele em ingressar na educação superior. Segundo Krainski (2014) o vestibular é um dos elementos que dificultam o acesso, devido às deficiências de formação do Ensino Básico um dos motivos para que ocorra o desânimo e desistência.

Ao passar pelas etapas elencadas acima, vem a parte da realização do sonho, a realização de fazer o curso superior pretendido, entretanto o estudante depara-se com dificuldades que até o momento não era “imaginada”. Uma delas é a mudança de “ares” onde a base era seu grupo familiar e a sociedade onde vivia será ampliada, muitas vezes fazendo com que mude de cidade ou até mesmo de Estado e com isso se deparando com um mundo desconhecido, e esse desconhecido assusta, intimida e gera conflitos fazendo muitas vezes a levar a desistência Segundo estudo da Comissão Especial de Estudos sobre a evasão nas Universidades Públicas Brasileiras MEC (1996) foi identificado três fatores que fazem ocorrer à evasão. O Primeiro fator elencado é a característica individual do estudante, que esta dividida em 10 pontos e em suma, está vinculado, o fator sócio-econômico e desinformação do estudante quanto à carreira inicialmente escolhida:

**a) Fatores referentes a características individuais do estudante:**

- relativos à habilidades de estudo;
- relacionados à personalidade;
- decorrentes da formação escolar anterior;
- vinculados à escolha precoce da profissão;
- relacionados a dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária;
- decorrentes da incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho;
- decorrentes do desencanto ou da desmotivação dos alunos com cursos escolhidos em segunda ou terceira opção;
- decorrentes de dificuldades na relação ensino-aprendizagem, traduzidas em reprovações constantes ou na baixa freqüência às aulas;
- decorrentes da desinformação a respeito da natureza dos cursos;
- decorrente da descoberta de novos interesses que levam à realização de novo vestibular Fatores internos às Instituições; [...] (MEC, 1996, p. 27).

O segundo fator é relacionando à instituição, ao escolher a IES devido a sua publicidade e visibilidade no mercado, o estudante ao ingressar depara-se que não era aquilo “tudo” que esperava, assim ocasionado uma desmotivação e desencantamento em relação ao curso ou IES:

- **Fatores internos às instituições:**
- peculiares a questões acadêmicas; currículos desatualizados, alongados; rígida cadeia de pré-requisitos, além da falta de clareza sobre o próprio projeto pedagógico do curso;
- relacionados a questões didático-pedagógicas: por exemplo, critérios impróprios de avaliação do desempenho discente;
- relacionados à falta de formação pedagógica ou ao desinteresse do docente;
- vinculados à ausência ou ao pequeno número de programas institucionais para o estudante, como Iniciação Científica, Monitoria, programas PET (Programa Especial de Treinamento), etc.;
- decorrentes da cultura institucional de desvalorização da docência na graduação;
- decorrentes de insuficiente estrutura de apoio ao ensino de graduação: laboratórios de ensino, equipamentos de informática, etc.;
- inexistência de um sistema público nacional que viabilize a racionalização da utilização das vagas, afastando a possibilidade da matrícula em duas universidades. [...] (MEC, 1996, p. 29).

Por fim, o terceiro fator é relacionado ao externo, pois o estudante muitas vezes deixa de fazer a graduação para a qual está mais vocacionado, que em sua visão teria maior dificuldade de empregabilidade para fazer outra, com possuiu maior rentabilidade e *status*.

- b) Fatores externos às instituições:**
- relativos ao mercado de trabalho;
- relacionados ao reconhecimento social da carreira escolhida;
- afetos à qualidade da escola de primeiro e no segundo grau;
- vinculados a conjunturas econômicas específicas;
- relacionados à desvalorização da profissão, por exemplo, o "caso" das Licenciaturas;
- vinculados a dificuldades financeiras do estudante;
- relacionados às dificuldades de atualizar-se a universidade frente aos avanços tecnológicos, econômicos e sociais da contemporaneidade;
- relacionados a ausência de políticas governamentais consistentes e continuadas, voltadas ao ensino de graduação (MEC, 1996, p. 30 e 31).

Em âmbito internacional o tema é bastante debatido, através do Gestión universitaria Integral del abandono (GUIA)<sup>1</sup>, criado para aprofundar e conhecer as

<sup>1</sup> <http://www.alfaguia.org/www-alfa/index.php/es/> Acessado em março de 2019.

causas que motivam a evasão, como prevê-las e quais medidas utiliza para evitar esta desistência. O projeto Guia é composto por 12 países da América Latina e 4 europeus, o Brasil está representado pela Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul (PUCRS). O Projeto teve duração de 2011 a 2014 para analisar e apresentar através dos dados respondidos pelas IES participantes ações que auxiliam a tomada de decisão sobre o abandono no Ensino Superior. Através deste projeto surgiu o evento internacional que trata sobre o tema “Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior” que está em sua 8ª edição.

São vários motivos que pode levar a uma evasão no ensino superior e as IES devem estar preparadas para que consiga fazer a retenção e permanência deste estudante.

### **2.3 Setores de Permanência do Ensino Universitário Brasileiro**

A permanência do estudante no ensino superior vem sendo discutida e trabalhada entre as IES, para garantir não só a conquista do diploma, mas a finalização e formação de um jovem que utilizará seus conhecimentos para o exercício da cidadania.

Segundo o Ministério da Educação e Cultura - MEC (1996) não existe unanimidade em relação ao conceito de evasão e por isso caracterizou a evasão sendo:

- **evasão de curso:** quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional;
- **evasão da instituição:** quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado;
- **evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior (MEC, 1996, p. 16).

Segundo Ney (2010, p. 54 e 55) entendesse como evasão de curso o “estudante que evadiu de um determinado curso para ingressar em outro dentro da mesma universidade”. O autor ainda descreve Evasão Institucional sendo à saída do estudante de uma determinada instituição e ingressou num curso da mesma natureza ou de natureza diferente, mas, no entanto o ingresso ocorreu em IES. E por fim a Evasão do

sistema consiste onde o estudante abandona de forma temporariamente ou definitivamente o sistema educacional, ou seja, não ingressou em nenhum curso ou instituição.


As IES têm enfrentado dificuldades em identificar antes a evasão, pois é um estudante que costuma “desaparecer” e só é identificado através da conferência da frequência à disciplina, entretanto muitas vezes essa atualização de frequência é tardia por parte dos docentes, o que aumenta o tempo de contato da instituição para entender os motivos que levaram o estudante a fazer esse abandono. Além do contato tardio a IES privada tem que lidar com a questão financeira, na qual o aluno deixa de pagar as mensalidades gerando uma dívida em aberta, valores devidos que muitas vezes deverão ser negociados para que o ex-aluno tenha condições de fazer o pagamento.

Esta lacuna de tempo entre a IES e o estudante que dificulta o contato imediato para entender os motivos da saída, deve ser mínimo ou inexistente para que seja proposto maneiras de permanência ao estudante. Para que isso ocorra as IES devem investir em uma gestão voltada para a permanência do aluno desde o ingresso até a conclusão do curso, criação de Setores de Permanência, Acolhimento e Apoio ao Discente, para que esteja sempre acompanhando e auxiliando o universitário em sua jornada ao longo da formação na IES.

Em pesquisas bibliográficas e visitação a *websites* de IES brasileiras realizadas pela autora, os Setores de Permanência são mais estruturados no Ensino Básico devido à obrigatoriedade do estudo até os 18 anos ou completar todo ensino básico. No Ensino Superior algumas Instituições Públicas possuem o Setor de Acompanhamento ou Apoio, já na rede privada foram encontradas poucas instituições que possuem o setor e que esteja identificado desta forma, uma delas é a Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo que desde 2012 criou o Setor de Permanência do Aluno e vem conseguindo bons resultados na retenção dos alunos (Silva, 2014).

Segundo a Revista Ensino Superior de 2014 (edição 184) a reportagem o “Fantasma da Evasão” demonstra que a Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie) de São Paulo em um comparativo de 2012/1 a 2013/1 conseguiu realizar a retenção de 350 alunos. Outro ponto abordado na Universidade é que todos os funcionários (Diretores, Coordenadores, Professores) envolvidos devem trabalhar juntos

para realizar a retenção do estudante. Em outra reportagem da mesma Revista (2017, edição 224), fazendo o acompanhamento do setor foi informando que entre 10% a 11% dos casos foram revertidos.


Universidade Presbiteriana  
**Mackenzie**

INTERNATIONAL AFFAIRS

Universidade
Processos Seletivos
Matrículas
Graduação
Pós-Graduação
Extensão
EaD
Pesquisa e Inovação
Portal Mackenzie

---

## PROATO - Programa de Atenção e Orientação aos Discentes

A Universidade Presbiteriana Mackenzie é uma instituição confessional e, em sua missão institucional, busca compreender e apoiar seus alunos, oferecendo ajuda de acordo com suas dificuldades e necessidades, desde o vestibular até a conclusão do curso.

Nesse mesmo espírito, foi criado o PROATO, que tem por objetivo oferecer suporte psicopedagógico e de orientação sobre questões que envolvem os **ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E/OU COM NECESSIDADES DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO** para a eliminação das barreiras de acesso, permanência e participação no mundo acadêmico.

---


**Nesta situação, incluem-se os alunos com:**

- Deficiência física;
- Deficiência intelectual;
- Deficiência sensorial (cego, surdo, deficiente visual, deficiente auditivo e surdo-cegueira);
- Transtorno mental;
- Mobilidade reduzida;
- Transtorno do espectro autista;
- Dislexia;
- Discalculia;
- Transtorno da atenção e hiperatividade (TDAH);
- Dificuldades de adaptação acadêmica;
- Dificuldades existenciais;
- Altas habilidades/Superdotação.

Para que o PROATO possa acompanhá-lo, siga os seguintes passos:

- acesse seu TIA;
- clique no link PROATO;
- preencha os dados solicitados.

Feito isso, aguarde que entraremos em contato.



**Rinaldo Molina**  
Coordenador

☎ (11) 2766-7617

☎ (11) 2766-7618

☎ (11) 2766-7630

✉ [proato.atendimento@mackenzie.br](mailto:proato.atendimento@mackenzie.br)

Figura 1 – Website do PROATO da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Conforme mostra a Figura 1 o setor Programa de Atenção e orientação aos Discentes – PROATO, da Mackenzie possuiu uma página de acesso (<https://www.mackenzie.br/universidade/pro-reitorias/graduacao-e-assuntos-academicos/programa-de-atencao-e-orientacao-aos-discentes/>), contendo foto do Coordenador, informações sobre o que é e para quais alunos necessitam, e as formas de contato (e-mail, telefones e através do Portal do Aluno - TIA) para o discente que de alguma maneira precisar contatar.

Analisando outras instituições que possuem programas voltados para acompanhamento, permanência e apoio ao estudante, destaca-se a Universidade Positivo de Paraná (UP), a mesma conta com o Setor de Serviço de Informação e Apoio ao Estudante (SIAE), que foi criado em 2018 e é regido pela Resolução nº 376 de 02/08/2018 – CAS. A principal atividade do CAS é implementar programas e políticas que promovam o ingresso e permanência do discente no Ensino Superior, bem como sua conclusão no curso, considerando as mais diversas necessidades ao longo da vida acadêmica. O SIAE conta também com uma página (<https://www.up.edu.br/servico-de-informacao-e-apoio-ao-estudante>) contendo as principais informações sobre o programa, as formas de contato (e-mail, telefone e presencial) e regulamento do serviço (Figura 2).

Home

UNIVERSIDADE POSITIVO

Buscar na UP

Twitter Facebook LinkedIn YouTube Google+

Login

Esqueceu sua senha? Senha OK

Institucional Normas Oficiais Vestibular Ouvidoria Canal Aberto Fale Conosco Trabalhe Conosco Seja um parceiro de EAD

Serviço de Informação e Apoio ao Estudante

SIAE

Home > Serviço-de-informacao-e-apoio-ao-estudante > Serviço de Informação e Apoio ao Estudante

## Serviço de Informação e Apoio ao Estudante

TWEETAR COMPARTILHAR G+

O Siae desenvolve projetos e políticas de apoio ao discente, criando estratégias para melhora de sua vivência acadêmica, promovendo seu aperfeiçoamento, otimizando ações de permanência acadêmica e favorecendo a inclusão e acessibilidade de todos os estudantes da Universidade Positivo.

O setor está à disposição dos alunos para auxiliá-los com o atendimento de suas necessidades educacionais específicas.

### Objetivos

- Desenvolver estratégias para a melhora de seu desempenho acadêmico;
- Promover cursos de aperfeiçoamento para aprimorar habilidades de estudo;
- Proporcionar atividades para suporte emocional;
- Favorecer a inclusão e acessibilidade de todos os estudantes da instituição.

**Entre em contato com o Siae e ajude a fazer a diferença!**

### Contato e atendimento

siae@up.edu.br | (41) 3317-3442  
Câmpus Sede - Ecoville, Bloco Amarelo, Sala 8

**Atendimento (período letivo):** das 8h às 21h

**Atendimento (período não-letivo):**  
De 11 a 19 de dezembro: das 8h às 20h  
De 20 de dezembro a 22 de fevereiro: das 8h às 19h  
De 22 de dezembro a 6 de janeiro: recesso

Sobre o SIAE

Regulamento do SIAE

Uma vida que vale a pena ser vivida

CONTATO  
siae@up.edu.br

Twitter Facebook LinkedIn YouTube

Bolsas, descontos e financiamentos

Transfêrencia e Segunda Graduação

Inscrição

Figura 2 – Website do SIAE da Universidade Positivo.

Também no Estado do Paraná (PR), o Curso de Graduação de Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) desenvolve através da Clínica de Psicologia o Projeto SER Universitário. O projeto é desenvolvido pelos os estudantes do 9º (nono) e

10º (décimo) semestre do curso e visa atender estudantes que enfrentam dificuldades em se adaptar as novas responsabilidades advindas ao seu ingresso no Ensino Superior.

Em seu *website* institucional (<https://utp.br/pratica-profissional/nucleo-de-estudos-e-pesquisas-educacionais-nepe/projetos-de-pesquisa-e-intervencao/4/>) encontram-se informações quando e onde ocorre os encontros, que estão divididos em oficina de métodos de estudos e roda de conversa. Também outra forma utilizada como meio de divulgação e contato mais direto com o universitário foi a rede social (<https://www.facebook.com/seruniversitario.utp/>) (Figura 3 e 4), através dela são postadas informações da periodicidade das oficinas, roda de conversa e informações da coordenação do projeto. Para o semestre 2019/1 o Projeto Ser Universitário organizou oficinas que contemplam assuntos desde como estudar para uma prova, forma de fazer trabalhos em grupo e até a depressão no meio universitário (Figura 5 e 6).



Figura 3 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná.



Figura 4 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná.



Figura 5 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná.



Figura 6 – Rede Social Ser Universitário da Universidade Tuiuti do Paraná.

Seguindo a análise é possível encontrar a Central de Atenção Psicossocial (CAP) (<http://www.pucrs.br/servicos/centro-de-atencao-psicossocial-cap/>), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que teve o início de suas atividades em 2006, não só atende o discente, como o docente e gestores. O Centro possuiu o objetivo de qualificar ainda mais os serviços prestados a comunidade acadêmica conforme proposto do Planejamento Estratégico e Projeto Pedagógico da IES. As formas de contato é via presencial, via e-mail e telefone, também podendo fazer a solicitação através do Formulário Eletrônico da IES (Figura 7,8 e 9).

## SERVIÇOS

> Centro de Atenção  
Psicossocial (CAP)

> Encaminhamentos

> Objetivos

> A quem se destina

> Contato

> Estágios

## CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAP)

Muitos estudantes ingressam na Universidade durante o processo de construção da sua identidade adulta, o que pode causar interferências na vida acadêmica. Na constante busca pela excelência, com o olhar voltado ao ser humano, a PUCRS oferece apoio e orientação com atenção psicossocial e pedagógica. O **Centro de Atenção Psicossocial (CAP)** auxilia no enfrentamento das dificuldades que possam afetar o processo de ensino-aprendizagem e apoia na busca de soluções para essas questões.

O CAP integra a rede de serviços da Universidade e está ligado à Diretoria de Graduação da [Pro-Reitoria de Graduação e Educação Continuada](#). É um espaço de escuta, onde são realizados atendimentos de forma totalmente gratuita

Os atendimentos são realizados por equipe interdisciplinar de professores da PUCRS com larga experiência docente e profissional. Além disso, possui parceria com o [Ambulatório de Psicoterapia Analítica do Hospital São Lucas \(AMPA\)](#), para o qual faz encaminhamentos quando observada necessidade de atendimento psicoterápico ou psiquiátrico.

Figura 7 – Website do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.



ESCOLAS ▾ | INSTITUTOS ▾ | ÓRGÃOS SUPLEMENTARES ▾ | BIBLIOTECA | CAMPUS | SERVIÇOS | VESTIBULAR | PUCRS INTERNACIONAL | EN 

 **PUCRS**  
Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul

INSTITUCIONAL ▾ | GRADE E CORPO DOCENTE | PUBLICAÇÕES ▾ | NOTÍCIAS ▾ | AGENDA

O que você está procurando? 

**GRADUAÇÃO** | **PÓS-GRADUAÇÃO** ▾ | **EXTENSÃO** | **PESQUISA** | **INOVAÇÃO** | **ESTUDE NA PUCRS**

Página Inicial > Serviços > Centro de Atenção Psicossocial (CAP) > Objetivos

## SERVIÇOS

> Centro de Atenção  
Psicossocial (CAP)

> Encaminhamentos

> **Objetivos**

> A quem se destina

> Contato

## OBJETIVOS

- Atender a proposta vinculada ao [Planejamento Estratégico](#) e Projeto Pedagógico da Universidade, qualificando ainda mais os serviços de atenção à população acadêmica na busca pela satisfação no cotidiano dos estudantes e professores;
- Integrar as ações do Centro às necessidades que emergem das Escolas e demais setores da Universidade;
- Oferecer atenção aos estudantes, professores e colegiados das diversas Escolas, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e realizando encaminhamentos quando necessário;
- Acompanhar o atendimento dos estudantes encaminhados aos serviços especializados da Grande Porto Alegre ou aos recursos internos da Universidade, no que se refere a intervenções sociais, psicopedagógicas, clínicas, de orientação/reorientação profissional e outras, conforme necessidades detectadas;
- Prestar assessoria a professores, coordenadores e decanos quanto às dificuldades apresentadas por alunos e docentes;
- Trabalhar a permanência dos estudantes, ajudando na adaptação aos processos de crescimento e elaboração das mudanças que se apresentam ao longo da trajetória do curso e da formação pessoal e profissional.

Além disso, também são atendidas situações referentes à Universidade e ao domínio docente, principalmente de

Figura 8 – Website do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

**SERVIÇOS**

- > Centro de Atenção Psicossocial (CAP) —
- > Encaminhamentos
- > Objetivos
- > **A quem se destina**
- > Contato
- > Estágios
- > Formaturas +
- > LEPNEE
- > Representação Estudantil

**A QUEM SE DESTINA**

O CAP é um espaço de escuta e atenção às dificuldades decorrentes do processo de ensino-aprendizagem e demais questões que envolvem a condição humana. Destina-se à comunidade acadêmica da PUCRS:

- Estudantes
- Professores
- Gestores
- Colegiados

Seu público pode procurar o CAP para atendimentos relacionados a:

- Dificuldades de aprendizagem;
- Baixo rendimento acadêmico;
- Preocupação com uso frequente de álcool e drogas;
- Desmotivação com o curso;
- Desadaptações no andamento dos cursos frente as aspirações de futuro;
- Inadequações na conduta e nas reações frente às dificuldades de maior tensão;
- Fragilidades emocionais, familiares, sociais e acadêmicas;
- Atenção a estudantes com necessidades educativas especiais;
- Facilitação na integração de alunos estrangeiros e provenientes do interior;
- Dificuldades no relacionamento entre alunos e professores, alunos e colegas, turmas e grupos;
- Sentimentos de discriminação de qualquer natureza;
- Atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade social;
- Sofrimento psíquico;
- Distúrbios emocionais.

Figura 9 – *Website* do CAP da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) situada em São Leopoldo e Porto Alegre - RS apresenta como programa de apoio, acolhimento estudantil o Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), visando auxiliar o estudante na conscientização de seus problemas ou necessidades e orientar a busca de soluções. No *website* institucional da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/servicos/nae-nucleo-de-assistencia-estudantil>), possuiu informação do NAE, bem como programas que desenvolve, horário de atendimento e informações para quem se destina. O contato pode ser presencial, telefônico ou via e-mail (Figura 10).

The image shows a web browser window displaying the website for the NAE (Núcleo de Assistência Estudantil) at UNISINOS. The page has a dark blue header with the UNISINOS logo on the left and navigation links for 'minhaUnisinos', 'Buscar', and 'English' on the right. Below the header, a breadcrumb trail reads 'Home > Serviços > NAE - Núcleo de Assistência Estudantil'. A sidebar on the left contains a list of services, with 'NAE - Núcleo de Assistência Estudantil' highlighted in blue. The main content area features the title 'NAE - Núcleo de Assistência Estudantil' in large blue font. Below the title is a paragraph describing the NAE's mission: 'O NAE, como é conhecido o Núcleo, promove e qualifica a intervenção institucional no acolhimento, atendimento e identificação de problemas relacionados a dificuldades psicossociais, didático-pedagógicas socioeconômicas, de acessibilidade, de saúde e bem-estar. Auxilia os alunos na conscientização de seus problemas ou necessidades e orienta na busca de soluções.' This is followed by another paragraph: 'Além disso, facilita o acesso de alunos a programas e serviços institucionais de atendimento e promove ações educativas, para capacitação e desenvolvimento de competências. Os atendimentos são gratuitos. Agende seu atendimento pelo e-mail assistencia@unisinos.br'. A 'Contato' section provides the address: 'Núcleo de Assistência Estudantil - NAE Localizado junto ao Atendimento Unisinos (centro comunitário), em São Leopoldo Fone: 51 3591-1122. Ramais: 4107, 4103 e 4117.' and a 'Horário de atendimento:' section with the following schedule: 'Segunda-feira: das 8h30 às 22h', 'Terça-feira: das 8h30 às 22h', 'Quarta-feira: das 8h30 às 21h', 'Quinta-feira: das 8h30 às 22h', 'Sexta-feira: das 8h30 às 22h', and 'E-mail: assistencia@unisinos.br'. At the bottom of the main content area, there is a section titled 'Núcleo de Assistência Estudantil' containing a list of services with dropdown arrows: 'Atendimentos campus Porto Alegre e polos EAD', 'Atendimentos especiais: psicológicos e sociais', 'Cancelamento de matrícula por motivos de saúde', 'Curso de Educação Previdenciária', 'Grupo TCCendo sem Estresse', 'Pessoas com deficiência', 'Programa Vida Livre', 'Inclusão e Necessidades Especiais em todos os níveis acadêmicos', 'Seguro de acidentes pessoais para alunos', and 'UniDiversidade'.

Figura 10 – *Website* do NAE da Universidade do Vale do Rio do Sinos.

As instituições apresentadas demonstram a preocupação em fazer com que o acadêmico continue e conclua seu curso, e, por meio, desses programas de permanência elas conseguem ter um maior contato e verificação das necessidades.

Entretanto, nota-se por meio das informações obtidas pelos sítios eletrônicos desses programas, que o contato inicial ainda é do discente, ou seja, o aluno toma a iniciativa de ir procurar este atendimento e não a IES. A IES, além de ter esse contato deve também prever aqueles alunos que não entram em contato com estes serviços.

## **3 MÉTODO**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O projeto em questão trata-se de uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para serem aplicados na prática para solucionar problemas específicos no ambiente das IES. A forma de abordagem da pesquisa é qualitativa, onde o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

A pesquisa é também exploratória, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema e envolve o levantamento bibliográfico. E por fim conforme Silva (2005), a pesquisa se remete a uma Pesquisa-Ação, pois a pesquisadora faz parte de modo cooperativo no tema da pesquisa e pretende a resolução do problema da IES, segundo GIL (2010) a pesquisa-ação privilegia o contato direto com o campo em que está sendo desenvolvida a pesquisa, ou seja, reconhecimento visual do local, a consulta documental e contato direto com os representantes envolvidos na pesquisa.

### **3.2 Procedimentos de Pesquisa**

Primeiramente, foi realizado um estudo mais aprofundado da bibliografia educacional, que permitiu definir os assuntos a serem abordados na revisão de literatura, assim ficando definidas as divisões e subdivisões dos capítulos. Em seguida, pode-se coletar informações sobre a história, a estrutura física, as atividades exercidas pela organização, por meio de documentos oficiais através dos colaboradores da IES e dados disponibilizados no Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) relacionando a IES e contexto geral.

Também foram analisados e observados os discentes que procuram a instituição para realizar o cancelamento e trancamento do seu curso de graduação, onde o mesmo era direcionado para a Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica ou Departamento Administrativo-Financeiro. Nestes locais, o aluno informava o motivo do trancamento/cancelamento, quais as suas necessidades e que

forma a AMF poderia estar auxiliando para que não ocorresse a evasão, após o aluno responde o Requerimento de alteração de situação (Anexo 1) quando ocorria o trancamento ou cancelamento de matrícula.

Durante a realização desta pesquisa, a AMF realizou reuniões com as Coordenações de Curso e Pedagógica, Secretaria Acadêmica e Departamento Administrativo-Financeiro para que a autora, visto que é Secretária Acadêmica, fosse responsável pelo primeiro contato com os discentes e realizar o encaminhamento conforme assunto para cada setor responsável.

### **3.3 Lócus de Pesquisa**

O local de estudo e aplicação do tema foi a Faculdade Antonio Meneghetti, localizada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, situado no Distrito Recanto Maestro, na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, Centro do Estado do Rio Grande do Sul. A IES possui 5 Cursos de Graduação (Curso Bacharelado em Administração, Direito, Ontopsicologia e Sistemas de Informação, e Licenciatura em Pedagogia) e 2 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (*Business Intuition* MBA Identidade Empresarial e Especialização em Ontopsicologia) em atividades, com aproximadamente 900 alunos em 2019.

A Faculdade Antonio Meneghetti conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional e em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional tem por Missão a *“Formação de uma nova inteligência empreendedora individuada, reforçada e focalizada na ação prática de sucesso, humanamente superior e socialmente correta”*, ou seja, o protagonismo da pessoa, apta a contribuir, colaborar, empreender e melhorar a sociedade à qual pertence. A sua Visão é *“Ser um centro de referência em termos de formação e aperfeiçoamento de profissionais para atuar em todos os níveis do contexto social, institucional e empresarial”*, através de convênios nacionais e internacionais que corroboram com o crescimento teórico-prático da

instituição, para isso tem como base em suas premissas pedagógicas a Ciência Ontopsicológica<sup>2</sup>.

A AMF teve seu Credenciamento pela Portaria MEC nº 1.170 de 05/12/2007 e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 06/12/2007 e juntamente a autorização do primeiro curso da IES, o Bacharelado em Administração pela Portaria MEC nº 1.071 em 27/12/2007 e publicado no DOU em 28/12/2007, com seu início de funcionamento em fevereiro de 2008. Ao longo de seus 11 anos a Faculdade teve as seguintes autorizações de cursos para serem ofertados para a região: Curso Bacharelado em Sistemas de Informação Portaria MEC nº 865 de 12/12/2007 com início das atividades em julho de 2010; Curso Bacharelado em Direito, Portaria MEC nº 466 de 22/11/2011 com atividades iniciadas em fevereiro de 2012; Curso Bacharelado em Ontopsicologia Portaria MEC nº 563 de 30/09/2014, implantado em março de 2015 e o Curso em Licenciatura em Pedagogia Portaria MEC nº 606 de 13/10/2016 com início em agosto de 2017. A Tabela 6 demonstra os atos legais da IES.

**Tabela 6 - Atos legais e normativos da Faculdade Antonio Meneghetti**

	PROCESSO	Nº PORTARIA	ASSINATURA PORTARIA	PUBLICAÇÃO O D.O.U.
<b>INSTITUCIONAL IES</b>	Credenciamento	1.170	05/12/2007	06/12/2007
	Recredenciamento	712	29/05/2012	30/05/2012
	Renovação de Recredenciamento	Processo e-MEC 20170420	Aguardando Portaria	
	Autorização	1.071	27/12/2007	28/12/2007
<b>BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO</b>	Reconhecimento	267	19/07/2011	20/07/2011
	Aumento do Número de Vagas (80 vagas)	660	11/12/2013	12/12/2013
	Renovação de reconhecimento	539	23/09/2016	26/09/2016
	Renovação de reconhecimento	267	03/04/2017	04/04/2017
	Autorização	865	12/07/2010	13/07/2010

<sup>2</sup> A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar e epistêmica que analisa o valor positivo e criativo presente em cada ser humano. Ela é o estudo da lógica do homem real, sadio, responsável e artífice positivo de bem-estar e socialidade. A Ontopsicologia afirma a filosofia humanista da vida, que compreende a saúde psíquica, a tensão ao aperfeiçoamento, ao êxito, assim como os valores existenciais, o potencial natural do homem e o seu grande futuro.

É uma ciência de vanguarda que estuda o homem de forma integral e todo o seu arco de ação no contexto social. Quando se diz que estuda o homem de forma integral compreende-se que o estuda em seus aspectos existenciais, psicológicos, biológicos, sociais, de inteligência, na produção de seu trabalho e no desenvolvimento econômico. É a ciência da autorrealização humana e da criatividade. Informações disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI 2018 – 2023)

<b>EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	Reconhecimento	433	30/07/2014	01/08/2014
	Renovação de Reconhecimento	1.091	24/12/2015	24/12/2015
	Renovação de Reconhecimento	916	27/12/2018	28/12/2018
<b>BACHARELADO EM DIREITO</b>	Autorização	466	22/11/2011	24/11/2011
	Reconhecimento	890	29/12/2016	30/12/2016
<b>BACHARELADO EM ONTOPSICOLOGIA</b>	Autorização	563	30/09/2014	01/10/2014
	Reconhecimento	Processo e-MEC 201800892	Aguardando Portaria	
<b>LICENCIATURA EM PEDAGOGIA</b>	Autorização	606	13/10/2016	14/10/2016

Fonte: PDI 2018-2023 Faculdade Antonio Meneghetti (p.11).

O Curso Bacharelado em Ontopsicologia representa um marco para a instituição, pois é o primeiro Curso de Graduação a formar profissional da área da Ciência Ontopsicológica no Brasil e no mundo. Essa demanda surgiu através dos cursos ofertados (Cursos de Extensão, Graduação e Pós-Graduação), nos quais é aplicada a Metodologia FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística) desenvolvida em todos os cursos ofertados pela IES, com o foco na a formação empreendedora e liderança do estudante. A Matriz Curricular de cada Curso de Graduação possui em seus semestres as disciplinas Formação Empreendedora e Liderança, conforme a Tabela 7.

**Tabela 7 – Aplicação da Metodologia FOIL nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação**

<b>SEMESTRE</b>	<b>CURSO DE GRADUAÇÃO</b>
	<b>Bacharelado em Administração</b>
<b>1º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança I
<b>2º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança II
<b>3º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança III
<b>4º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança IV
<b>5º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança V
<b>6º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança VI
<b>7º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança VII
<b>8º SEMESTRE</b>	Formação Empreendedora e Liderança VIII
	<b>Bacharelado em Direito</b>
<b>1º SEMESTRE</b>	Formação Empresarial I
<b>2º SEMESTRE</b>	Formação Empresarial II

<b>3º SEMESTRE</b>	Formação Empresarial III
<b>4º SEMESTRE</b>	Personalidade Empresarial e liderança na área jurídica
<b>5º SEMESTRE</b>	Psicologia Aplicada ao Direito
<b>6º SEMESTRE</b>	Sistema e Personalidade
<b>7º SEMESTRE</b>	Humanismo Aplicado ao Direito
<b>8º SEMESTRE</b>	Ontologia, Consciência e Direito
<b>9º SEMESTRE</b>	Direitos e Deveres Humanos
<b>10º SEMESTRE</b>	Ontopsicologia aplicada ao Direito
<b>Bacharelado em Sistemas de Informação</b>	
<b>1º SEMESTRE</b>	Introdução à Formação Empresarial
<b>2º SEMESTRE</b>	Formação Empresarial I
<b>3º SEMESTRE</b>	Formação Empresarial II
<b>4º SEMESTRE</b>	Personalidade Empresarial
<b>5º SEMESTRE</b>	Técnicas ao Desenvolvimento da Personalidade Profissional
<b>6º SEMESTRE</b>	Psicologia do Líder
<b>7º SEMESTRE</b>	Gestão de Negócios e Intuição
<b>Licenciatura em Pedagogia</b>	
<b>1º SEMESTRE</b>	Introdução à Ontopsicologia

Fonte: PPCs dos Cursos de Graduação Bacharelado em Administração, Direito e Sistemas de Informação da Faculdade Antonio Meneghetti.

Assim, além da formação técnica conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da AMF, as disciplinas FOIL se inserem de forma transversal nas Matrizes Curriculares, desenvolvendo a personalidade e a inteligência da pessoa, visando no ser, saber e fazer em suas áreas de atuação profissional e sendo humanamente superior e socialmente correto. Observa-se, ao longo da implantação, que a Metodologia FOIL transformou o estilo de vida dos discentes, não apenas comportamentos e atitudes éticas e cidadãs, mas, sobretudo, despertaram para o empreendedorismo e para o trabalho como oportunidade de aprimoramento pessoal (PDI, 2018-2023).

### 3.4 Análises das Informações

O procedimento utilizado para realizar a análise das informações, foi o método análise de conteúdo que Berelson (1952, p. 13 apud GIL, 2010, p.152) descreve como “uma técnica de investigação que através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa de conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a

interpretação destas mesmas comunicações” e esta dividia em três fases conforme Bardin (2011) destaca, a primeira fase é a pré-análise, onde tivemos contato com os dados relativos ao Censo da Educação Superior, aos requerimentos de alteração de situação e outros dados fornecidos pela IES. Após foi realizada codificação e categorização das informações para que fosse realizada a interpretação dos resultados obtidos.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao longo de seu funcionamento a AMF vem crescendo exponencialmente em números de alunos. No início de suas atividades acadêmicas em 2008 a IES possuía apenas um curso com 40 alunos ingressantes e em 2017 a AMF possuía 214 ingressantes e no total de 532 matrículas ativas para os 5 Cursos de Graduação ( Tabela 8). Ao comparar as Tabelas 3 e 8, conforme dados do Censo da Educação Superior no ano de 2017 em números de ingressantes a AMF teve uma redução de 7,4% enquanto o número nacional demonstra que ocorreu um crescimento de 8,0%, entretanto ao analisar no geral notamos que evolução nacional em relação a ingressantes tem muitas oscilações e a IES possui desde 2011 um crescimento no número de alunos ingressantes.

**Tabela 8 – Histórico de Evolução da Faculdade Antonio Meneghetti – 2008 a 2017**

HISTÓRICO DE EVOLUÇÃO DA AMF - 2008 A 2017								
ANO	Curso	%	Ingressante	%	Matriculados	%	Concluintes	%
2008	1	100,0	40	100,0	0	0,0	0	0,0
2009	1	0,0	43	4,9	52	100,0	0	0,0
2010	2	100,0	32	-25,6	95	82,7	0	0,0
2011	3	50,0	46	43,8	104	9,5	18	100,0
2012	3	0,0	58	26,1	125	20,2	11	-38,9
2013	3	0,0	86	48,3	175	40,0	1	-90,9
2014	3	0,0	185	115,1	257	46,9	23	2300,0
2015	4	33,3	198	7,0	366	42,4	21	-8,7
2016	4	0,0	231	16,7	460	25,7	41	95,2
2017	5	25,0	214	-7,4	532	15,7	28	-31,7

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2008 a 2017

Em relação a números de matriculados a evolução nacional foi de 2,9% e a AMF obteve 15,7% de crescimento, isso demonstra que o aluno se mantém estudando da IES e pretende concluir seu curso. Outro dado importante, mas ainda não possui todas informações contempladas é o número de concluintes. O Censo apresenta que em 2017 ocorreu um crescimento de 2,5% de alunos concluintes, já na AMF houve uma

redução de 31,7%, entretanto isso é explicado devido ao tempo de conclusão e de implantação de cada curso na IES. Em 2017, a AMF possui 5 Cursos de Graduação e 2 tiveram sua implantação entre 2015 e 2017, com a conclusão das primeiras turmas do Curso Bacharelado em Ontopsicologia em 2019 e do Curso Licenciatura em Pedagogia em 2020. A IES sempre terá uma oscilação de concluintes devido a diferença de tempo de integralização da carga horária de cada Curso de Graduação.

Em relação à evasão da Instituição, ao realizar um comparativo de ingressantes x concluintes (Tabela 9), a AMF cresceu 522% em relação aos ingressantes e 156% em relação ao concluinte. Entretanto, ao analisar, com o tempo de integralização de 4 anos só 15% dos estudantes que ingressaram em 2014 terminaram a Graduação na AMF, ao comparar no âmbito nacional as quedas e elevações são bem parecidas, mostrando que as instituições de educação superior estão passando pelas mesmas dificuldades.

**Tabela 9 – Ingressantes x Concluintes AMF**

INGRESSANTE X CONCLUINTE - 2008 A 2017			
ANO	Ingressante	Concluintes	Comparativo
2008	40	0	0%
2009	43	0	0%
2010	13	0	0%
2011	46	18	39%
2012	58	11	19%
2013	86	1	1%
2014	185	23	12%
2015	198	21	11%
2016	231	41	18%
2017	214	28	13%

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2008 a 2017

Outro dado disponibilizado em relação ao número de perdas que ocorram de 2008 a 2017: Ao somar o número de matriculados ao longo dos 10 anos chega-se na marca de 2.207 alunos; A fazer o mesmo com o número de alunos que saíram da IES, no mesmo período, foram 1.091, isso quer dizer que 49,4% não concluíram seus estudos nos Cursos de Graduação da AMF (Tabela 10).

Tabela 10 – Histórico de Evasão – 2008 a 2017

<b>HISTÓRICO DA EVASÃO</b>				
<b>ANO</b>	<b>Curso</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Evasão</b>	<b>%</b>
2008	1	40	7	17,1%
2009	1	52	28	53,8%
2010	2	95	36	37,9%
2011	3	104	33	31,7%
2012	3	125	45	36,0%
2013	3	175	76	43,4%
2014	3	257	152	59,1%
2015	4	366	193	52,7%
2016	4	460	258	56,1%
2017	5	532	263	49,4%
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>2.207</b>	<b>1.091</b>	<b>49,4%</b>

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Censo da Educação Superior, 2008 a 2017

Os motivos que levaram esta evasão segundo dados extraídos através do Requerimento de Alteração de Situação e incluído no Sistema Educacional (para fins de calculo os dados colhidos e analisados foram a partir de 2015) demonstra como principal motivo o “Motivos Pessoais”. Os motivos pessoais são ligados à família e comportamento do estudante, como a Faculdade está situada na Região Central do Estado e a vinda de estudantes de diversas cidades faz com que a distância da família seja um empecilho para continuar seus estudos (Tabela 11).

Tabela 11 – Principais Motivos da Evasão

<b>MOTIVO DA EVASÃO</b>	<b>2015/1</b>	<b>2015/2</b>	<b>2016/1</b>	<b>2016/2</b>	<b>2017/1</b>	<b>2017/2</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
<b>MOTIVOS PESSOAIS</b>	61	24	34	25	52	29	225	31,5
<b>EVASÃO</b>	17	5	46	8	48	10	134	18,8
<b>DIFICULDADE FINANCEIRA</b>	22	12	26	18	21	12	111	15,5
<b>ABANDONO DE CURSO</b>	11	19	17	17	2	32	100	14,0
<b>TRANSFERÊNCIA EXTERNA</b>	7	7	20	15	25	9	83	11,6
<b>TRANSFERÊNCIA INTERNA</b>	7	2	12	11	5	15	52	7,3%

<b>MUDANÇA DE CIDADE</b>			2	1	4	1	8	1,1
<b>FALECIDO</b>				1			1	0,1
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>125</b>	<b>69</b>	<b>157</b>	<b>96</b>	<b>159</b>	<b>108</b>	<b>714</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora conforme dados do Sistema Educacional, 2015 a 2017

O 2º motivo que leva o aluno a não concluir a graduação é a evasão, onde o aluno calouro realiza a sua matrícula e ao iniciar o período letivo não comparece, nesse processo a IES não tem um motivo claro do abandono. A AMF identifica estes casos através de uma chamada oral que é realizada desde 2016/2, onde a autora verifica quinzenalmente a presença do aluno em sala de aula, a fim que ter um contato mais direto com o discente e obter informações do motivo, mesmo que informalmente, que levou a evadir. Também é realizado monitorando nas presenças que os docentes informam no Portal do Professor.

A dificuldade financeira aparece como o 3º motivo para interromper sua formação acadêmica. Para auxiliar a permanência a IES, conta com políticas de descontos que proporcionam ao estudante descontos que variam de 7% a 50%, além de possuir programas governamentais como PROUNI e FIES. A IES vem investindo em práticas que auxiliam o estudante a permanecer e concluir sua formação acadêmica, para que o número de evasão diminua como se pode verificar entre os anos de 2014 (o maior índice de evasão) a 2017.

Já o abandono de curso que ocupa o 4º lugar, é vinculado ao aluno matriculado e ativo e não realizou a sua rematrícula para o semestre subsequente, ou seja, não formalizou o pedido de trancamento e, muitas vezes esse abandono está relacionado a dificuldade financeira.

#### **4.1 Formas de Apoio Institucional e Apoio Discente**

A AMF acredita no potencial de cada estudante e para isso possui várias formas de apoio para que prossigam seus estudos. A IES está localizada na Quarta Colônia de Imigração Italiana, interior do Estado do Rio Grande do Sul, com o predomínio da agricultura familiar. Com este cenário a instituição em parceria com a Fundação Antonio Meneghetti possui programas de apoio ao discente desenvolvido para atender o público que vem estudar.

Benefícios e incentivos que auxiliam o estudante a iniciar e prosseguir seus estudos nos Cursos de Graduação diminuindo a sua saída e garantindo a sua permanência (Tabela 12).

**Tabela 12 – Benefícios e incentivos da Faculdade Antonio Meneghetti**

<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELAS IES</b>	
<b>ADIMPLÊNCIA DE PAGAMENTO EM DIA</b>	Destinados as mensalidades que são pagas até da data de vencimento, concedido o desconto de 7%.
<b>BOLSA DE ESTUDO INCLUSIVA IDENTIDADE JOVEM (BIJI)</b>	Destinados aos jovens (16 a 36 anos) que possuem renda baixa que oportuniza o estudante a ter um desconto em suas mensalidades para iniciar ou prosseguir seus estudos. O desconto varia de 30% a 40%. O benefício é uma parceria com a Fundação Antonio Meneghetti.
<b>BOLSA DE ESTUDO PARA GRUPOS DE PESQUISA</b>	Destinados aos alunos que participam de grupos de pesquisas desenvolvidos pelos Cursos de Graduação. Receberá desconto em suas parcelas da semestralidade.
<b>BOLSA DE ESTUDO MONITORIA</b>	Destinados aos alunos que participam como monitores de disciplinas de graduação Receberá desconto nas parcelas de sua semestralidade.
<b>TRANSPORTE</b>	Destinado a auxiliar o deslocamento do estudante para vir estudar, garantindo segurança e conforto nas viagens diárias de ida e volta e com preços acessíveis, devido ao subsídio de 50% no valor. O benefício é uma parceria com a Fundação Antonio Meneghetti. Atualmente possui as seguintes linhas que atendem aos municípios de Cachoeira do Sul, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Nova Palma, São João do Polêsine, Santa Maria e Restinga Sêca.
<b>CASA DO ESTUDANTE</b>	Destinado principalmente aos estudantes vindos de outras cidades, que não possuem o Transporte diário concedido pela IES. A Casa do Estudante é composta por quartos duplos já mobiliados, banheiro privativo, cozinha comunitária e máquina de lavar.

<b>CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS</b>	Aos estudantes que não queiram utilizar transporte e Casa do Estudante o <i>Campus</i> Recanto Maestro conta com condomínio residencial com 2 modelos de apartamento, que podem residir individualmente ou dividir com colegas. É concedido descontos sendo estudante da AMF.
<b>CONVÊNIOS COM EMPRESAS</b>	A AMF possui convênios com empresas parceiras e demais entidades/organizações visando políticas de desconto para auxiliar na semestralidade dos Cursos de Graduação e/ou em parcelas dos Cursos de Pós-Graduação.
<b>DESCONTO SÊNIOR</b>	Incentivo a alunos com mais de 45 (quarenta e cinco anos de idade), concedendo o desconto de 40% nas parcelas da semestralidade.
<b>DESCONTO EGRESSO</b>	Destinado aos egressos da AMF, com desconto de 20% de desconto em nas parcelas do novo curso. Desconto utilizado para Graduação e Pós-Graduação.
<b>DESCONTO PARA COLABORADORES DA AMF</b>	Destinado ao Corpo-Técnico Administrativo da IES, concedido o desconto de 50% nas parcelas da semestralidade.
<b>DESCONTO PARA FAMILIAR (1º GRAU) COLABORADORES DA AMF</b>	Destinado para o familiar de colaborador docente/ou técnico-administrativo da instituição o desconto de 20% nas parcelas da semestralidade.
<b>DESCONTO PARA MILITAR (FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES) E FAMILIAR (1º GRAU)</b>	Destinado a colaboradores das Forças Armadas e Forças Auxiliares, concedido o desconto de 35% nas parcelas da semestralidade.
<b>DESCONTO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO</b>	Destinado a profissionais da educação do ensino básico, concedido o desconto de 30% nas parcelas de sua semestralidade.
<b>AUXÍLIO PARA SITUAÇÃO DE DESEMPREGO</b>	Concedido ao aluno a isenção de 2 (duas) mensalidades, quando mesmo perder o emprego no período que estiver com a matrícula ativa no semestre ou módulo. Para tanto, o aluno deve possuir 1(um) ano de contrato sob regime CLT no mesmo emprego e informar a Instituição anexando a documentação comprobatória.

Fonte: Resolução 05/2018 Políticas de Descontos da Faculdade Antonio Meneghetti.

A AMF, além dos descontos mencionados, ainda participa dos Programas Federais de incentivo a Educação Superior sendo: Programa Universidade para Todos

(PROUNI)<sup>3</sup> e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que disponibilizam de 50% / 100% de desconto e/ou financiamento para o estudante de graduação. Desde implantações dos descontos e incentivos, muitos alunos vêm sendo beneficiados na IES e a Tabela 11 demonstra que em 2017 com os principais programas (FIES, PROUNI E BIJI), alcançou-se mais de 400 alunos contemplados na AMF.

**Tabela 133 – Alunos Beneficiados com PROUNI, FIES e Identidade Jovem Inclusiva**

<b>Curso</b>	<b>FIES</b>	<b>PROUNI</b>	<b>BIJI</b>
<b>108118 – Administração</b>	24	43	45
<b>1057622 – Sistemas de Informação</b>	7	32	20
<b>129140 – Direito</b>	62	50	78
<b>1172531 – Ontopsicologia</b>	2	9	10
<b>1305192 – Pedagogia</b>	2	3	29
<b>Total Geral</b>	97	137	182

Fonte: PDI 2018 – 2023 Faculdade Antonio Meneghetti (p.13).

Isso demonstra a preocupação da IES em manter o aluno em sala de aula oportunizando aprendizagem única e auxiliando essa jornada. Com a demanda crescente de alunos ingressantes e veteranos a AMF deve organizar a criação de um setor que seja específico para acolhimento e permanência estudantil, conforme visualizados nas Instituições Universidade Mackenzie, Universidade Positivo, Universidade Tuiuti do Paraná, PUC-RS, que visa auxiliar não só o estudante, mas todos setores administrativos com dados estatísticos relacionado ao discente de graduação.

Este setor visará ações de acolhimento e permanência, o acompanhamento em todo o percurso acadêmico. As atividades desenvolvidas envolvem oferecer as informações acadêmicas importantes sobre a instituição, todos os serviços, setores, conveniências e o dia a dia universitário e acadêmico na AMF. Direcionará as necessidades dos alunos ingressantes e veteranos, trabalhando em estreita

<sup>3</sup> A AMF desde 2017 vem ofertando bolsas parciais no PROUNI, salvo algumas bolsas integrais do Curso Licenciatura em Pedagogia.

colaboração com Coordenadores de Curso de Graduação, Professores e Departamentos Técnico-Administrativos da instituição, com o objetivo de oferecer aos alunos da AMF direcionamentos específicos de acordo com suas necessidades individuais, além de oferecer outros serviços para melhor assistência e auxílio de cunho administrativo ou emocional, produzindo, desta forma, o incentivo e manutenção da motivação do estudante para continuar estudando e não desistir de sua formação no ensino superior.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada, por meio de sua metodologia, verificou que, cada vez mais as IES devem estar voltadas à gestão e o monitoramento das atividades que envolvem os alunos para acompanhar e reduzir a evasão. Se faz necessário a criação de estratégias que auxiliem a compreender e decidir as propostas e incentivo a serem disponibilizados para garantir a permanência do estudante no ensino superior.

Sendo assim, com base nos dados que foram apresentados e considerando o que foi proposto no objetivo geral à proposta para a Faculdade Antonio Meneghetti é a criação de um Setor de Permanência que se denomina "Oriente-se!" – Setor de Orientação Universitária ao Aluno (Figura 11), visa o acompanhamento e acolhimento dos estudantes, a fim de controlar o fenômeno da evasão. A criação deste setor vai ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e políticas de planejamento estratégico, onde a IES sempre trabalha com a eficiência e a excelência na qualidade do serviço prestado, visando oferecer não só o ensino, mas formação integral, humanamente superior e socialmente correta.



Figura 11 – Logotipo do Setor Oriente-se! Setor de orientação universitária ao Aluno AMF

O Oriente-se tem o papel de acolher, ouvir, aconselhar e direcionar as necessidades dos estudantes tanto calouros como veteranos, trabalhando em colaboração com as Coordenações de Curso de Graduação, Coordenação Pedagógica,

professores e Departamentos Técnico-Administrativos da instituição, com o objetivo de oferecer os direcionamentos específicos de acordo com as necessidades individuais, além de oferecer serviços para melhor assistência e auxílio de cunho administrativo ou emocional.

Em relação aos objetivos específicos o setor é o ponto de referência para as informações acadêmicas e institucionais, tais como:

- carteirinha acadêmica do estudante da AMF;
- Informações sobre as atividades esportivas do Centro Esportivo Educacional Antonio Meneghetti;
- Aplicativo da AMF;
- Portal do Aluno;
- Conveniências no Campus Recanto Maestro e mapa do campus;
- Atividades do Departamento de Relações Internacionais;
- Casa do Estudante e Prédios Residenciais (moradias);
- Ensalamento;
- Recepção aos Calouros;
- Guia Acadêmico e Calendário AMF;
- Central de Carreira;
- Estágio de Férias;
- Centro de Profissionais Recanto Maestro;
- Bolsas de Estudo Identidade Jovem Inclusiva;
- Prouni;
- Financiamento Estudantil;
- Programas de Descontos aos alunos;
- Informações da Ouvidoria;
- Dúvidas acadêmicas (frequência, diploma, transferência interna, trancamento e cancelamento de matrícula);
- Dúvidas financeiras (descontos, 2ª via de boleto, restituição, acordos financeiros);
- Apoio ao aluno (dúvida vocacional, apoio emocional, entre outros).

Também continuará realizando a chamada oral e vinculado a este processo é proposto à criação de procedimentos a fim que os dados para serem analisados sejam atualizados semanalmente por parte de cada setor, ou seja, com a criação do cronograma de atividades para serem cumpridos pelos setores relacionados. Este cronograma contempla as principais demandas que é assiduidade, desempenho e adimplência, que serão monitorados por meio de datas específica e divulgadas para cada membro. A Figura 12 demonstrará como seria este processo.

### Calendário 2019

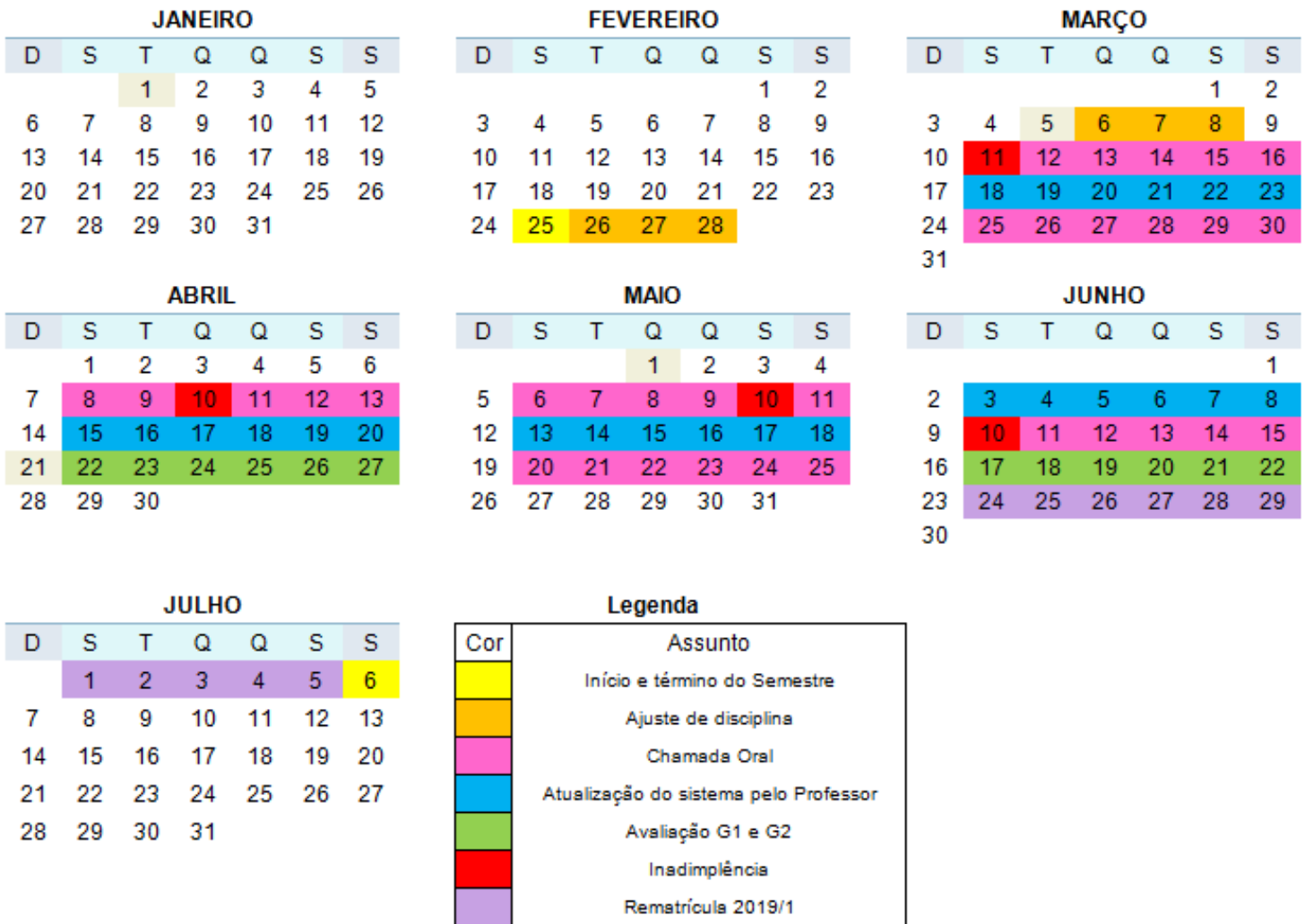


Figura 12 – Proposta de Calendário para realização do controle acadêmico

Através do Calendário Acadêmico da AMF foi realizado um cronograma que permite em cada semestre letivo avaliar todos os quesitos e ter sempre a informação completa. Também deve ser amplamente divulgado que é o aluno que deve solicitar seu desligamento na Central de Relacionamento, o responsável do Setor Oriente-se, deverá ser comunicado para que, dependendo da situação, possa reverter a saída.

A temática trabalhada neste projeto, serve de subsídio para as ações que podem ser promovidas pela AMF, afim que possa garantir o acompanhamento, apoio e principalmente a sua conclusão da graduação e seus reflexos na sociedade.

## 6 REFERÊNCIAS

ALBA, Fabio Dall. **Evasão Acadêmica em uma instituição de ensino superior privada na região sul do Brasil.**: do diagnóstico à proposição de um programa de permanência. Dissertação de Mestrado, Universidade do vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre/RS – 2018. Disponível em [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6924/Fabio%20Dall%20Alba\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6924/Fabio%20Dall%20Alba_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em Março de 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

Brasil **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Disponível em <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/12/2017&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=208>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Disponível em: [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_2\\_ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2_ed.pdf). Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014**. Disponível em: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf). Acesso em Outubro de 2018.

COSTA, Silvo Luiz da; DIAS, Sonia Maria Barbosa. **A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão**. *Jornal de políticas Educacionais* V.9, N. 17 e 18. Jan. – Jun. e Ago. – Dez de 2015. Pág. 51-60. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/38650>. Acesso em Outubro de 2018.

Faculdade Antonio Meneghetti. **Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 a 2023**. Restinga Seca. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº XXX/2018, Políticas de descontos da Faculdade Antonio Meneghetti. 2018.

FRAGOSO, Analice Oliveira. **Programa de atenção e Orientação ao aluno – PROATO**: um olhar humanizado ao aluno do Ensino Superior. III Congresso Internacional de Educação Inclusiva. Anais V. 1, 2018, ISSN 2359-2915. Disponível em <http://www.editorarealize.com.br/revistas/cintedi/resumo.php?idtrabalho=615>. Acesso em Março de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas, 2010.

GUIA. **Gestión Universitaria Integral del Abandono**. Disponível em: <http://www.alfaquia.org/www-alfa/index.php/es/>. Acesso em Março de 2019.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2007 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2007. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2008 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2008. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2009 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2009. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2010 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2010. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2011 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2012 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2012. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2013 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2013. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2014 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2015 – Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2016 – Sinopse Estatística da Educação Superior.** Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2017 – Sinopse Estatística da Educação Superior.** Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em Outubro de 2018.

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **Reflexões sobre a política de acesso e permanência no Ensino Superior público.** XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária: A Gestão do conhecimento e os novos modelos de universidades. Ed.14, Santa Catarina. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/131695>. Acesso em Outubro de 2018.

LOBO, Maria B. C. **Panorama da evasão no Ensino Superior Brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções.** 2012. Disponível em: [http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art\\_087.pdf](http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf). Acesso em Outubro de 2018.

MEC/SESU. **Diplomação, Retenção e Evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas.** Comissão Especial de Estudos sobre evasão nas Universidade Públicas. Brasília: ANDIFES, ABRUEM, SESu, MEC. Outubro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Medidas de Regulação e Supervisão – CPC e IGC 2012.** 05 de dezembro de 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14870-regulacao-supervisao-medidas&category\\_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14870-regulacao-supervisao-medidas&category_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em Março de 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia Empresarial.** São Paulo, SP: FOIL, 2013.

NEY, Otávio Abrantes de Sá. **Sistemas de informação acadêmica para o controle da evasão.** 2010. 145 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

NICOLA, Rita de Cássia Finamor. **Evasão e retenção de acadêmicos na graduação em ensino superior presencial: o caso da URI Campus Santiago.** Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em <https://www.unisc.br/images/cursos/stricto/ppga/dissertacoes/Dissertacao-Rita-Nicola.pdf>. Acesso em Outubro de 2018.

Revista Educação. **O fantasma da evasão**. 14 de fevereiro de 2014. Ed. 184. Disponível em <http://www.revistaeducacao.com.br/o-fantasma-da-evacao/>. Acesso em Novembro de 2018.

\_\_\_\_\_. Mackenzie oferece atendimento individualizado para aumentar a retenção de aluno. Disponível em: <http://www.revistaensinosuperior.com.br/retencao-mackenzie/>. Acesso em Novembro de 2018.

SLHESSARENKO, Michelli. **Atração e retenção de alunos nos cursos superiores de uma instituição pública**. 2016. 158 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Regional de Blumenau, 2016.

SILVA, Argemiro Severiano da. **Retenção ou evasão – a grande questão social das Instituições de ensino superior**. Dissertação Mestrado em Direito Político e Econômico – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014. Disponível em <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/1108/1/Argemiro%20Severiano%20da%20silva.pdf>. Acesso em Março de 2019.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

Universidade Presbiteriana Mackenzie. **Programa de atenção e orientação aos discentes**. Disponível em <https://www.mackenzie.br/universidade/pro-reitorias/graduacao-e-assuntos-academicos/programa-de-atencao-e-orientacao-aos-discentes/>. Acesso em Março de 2019.

Universidade Positivo. **Serviço de informação e apoio ao estudante**. Disponível em <https://www.up.edu.br/servico-de-informacao-e-apoio-ao-estudante>. Acesso em Março de 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 376 de 02/08/2018 – CAS**. Disponível em [https://www.up.edu.br/CmsPositivo/uploads/imagens/file/Res.\\_n%C2%BA\\_376-02-08-18\\_-\\_Regulamento\\_do\\_SIAE.pdf](https://www.up.edu.br/CmsPositivo/uploads/imagens/file/Res._n%C2%BA_376-02-08-18_-_Regulamento_do_SIAE.pdf). Acesso em Março de 2019.

**ANEXO**



**Anexo 1: Requerimento de alteração de situação**

Protocolo n.: \_\_\_\_\_

Gerado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**REQUERIMENTO DE ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO(S):**

A. ( ) Cancelamento de matrícula(\*) B. ( ) Trancamento de matrícula (\*)

**1) Por quê você não quer mais estudar na AMF?**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**2) O quê poderíamos fazer para lhe ajudar a reverter sua decisão?**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Restinga Seca, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno ou responsável



**Faculdade Antonio Meneghetti**

Recredenciado pela portaria nº 712, de 29 de maio de 2012. D.O.U. de 30/05/2012.

Estrada Recanto Maestro, 338. Distrito Recanto Maestro. CEP: 97200-000

Fone: 55 3289-11 41 Restinga Seca – RS – Brasil.

RECIBO:

Protocolo n.: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO(S):**

1. ( ) Cancelamento de matrícula(\*) 2. ( ) Trancamento de matrícula



Faculdade Antonio Meneghetti

Recredenciado pela portaria nº 712, de 29 de maio de 2012. D.O.U. de 30/05/2012.

Estrada Recanto Maestro, 338. Distrito Recanto Maestro. CEP: 97200-000

Fone: 55 3289-11 41 Restinga Seca – RS – Brasil.

PARA USO INTERNO

Setor	D*	I*	Assinatura do responsável	Saída	Anexo
Biblioteca Humanitas					Sim ( ) Não ( )
Financeiro					Sim ( ) Não ( )
Coordenação do Curso					Sim ( ) Não ( )
Oriente-se					Sim ( ) Não ( )
Comercial					Sim ( ) Não ( )
Secretaria Acadêmica					Sim ( ) Não ( )
Lançamento no TOTVS	----	----		Data:	-----

Legenda:

D = Deferimento

I = Indeferimento

Saída = Data de saída do setor